



V.21 nº46 (2025)

REVISTA DA

# AN PE GE

ISSN 1679-768X

a

ANPEGE

---

Associação Nacional  
de Pós-graduação e  
Pesquisa em Geografia

REVISTA DA

# AN PE GE



IMPACTOS SOCIAIS DOS PPGS EM GEOGRAFIA

## **Conhecimento, saberes diversos, desafios e práticas: o significado do impacto social do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UECE (ProPGeo)**

*Knowledge, diverse expertise, challenges and practices: the meaning of the social impact of the Postgraduate Program in Geography at UECE (ProPGeo)*

*Conocimientos, experiencias diversas, desafíos y prácticas: el significado del impacto social del Programa de Posgrado en Geografía de la UECE (ProPGeo)*

DOI: 10.5418/ra2025.v21i46.21157

**EDILSON PEREIRA JÚNIOR**

Universidade Estadual do Ceará/UECE

**DENISE BOMTEMPO**

Universidade Estadual do Ceará/UECE

**DAVIS PEREIRA DE PAULA**

Universidade Estadual do Ceará/UECE

**V.21 n°46 (2025)**

e-issn : 1679-768X

**RESUMO:** Este artigo apresenta e analisa ações desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará (ProPGeo/UECE), tomando como referência a noção de impacto social da pós-graduação em Geografia no Brasil. O objetivo central é discutir as dimensões que estruturam a atuação do programa, com ênfase na articulação entre formação acadêmica, produção do conhecimento e compromisso social. Parte-se da compreensão de que o impacto social decorre da integração entre excelência científica e capacidade de promover transformações concretas nos campos educacional, social, econômico, cultural e tecnológico. Nesse sentido, a produção acadêmica e tecnológica do ProPGeo — expressa em teses, dissertações, artigos, livros, relatórios técnicos e tecnologias sociais — dialoga diretamente com problemas socialmente relevantes, incidindo sobre políticas públicas, planejamento territorial, educação e difusão do conhecimento crítico. O artigo evidencia, ainda, que esse impacto se materializa por meio da atuação qualificada de docentes, discentes e egressos em ações que extrapolam o espaço acadêmico, incluindo participação em políticas públicas, projetos de extensão, comitês multidisciplinares e cooperação com organizações da sociedade civil. Metodologicamente, o texto organiza a trajetória, os fundamentos teórico-metodológicos e as estratégias de inserção social do ProPGeo/UECE, destacando experiências de coprodução do conhecimento e interação com instituições, povos e comunidades tradicionais. Por fim, são discutidos os desafios e perspectivas do programa, ressaltando seu papel na consolidação de uma Geografia socialmente comprometida e orientada à sustentabilidade territorial.

**Palavras-chave:** ProPGeo/UECE; Impacto social; Pós-graduação em Geografia.

**ABSTRACT:** This article presents and analyzes actions developed by the Graduate Program in Geography at the State University of Ceará (ProPGeo/UECE), taking as reference the notion of social impact of graduate education in Geography in Brazil. The main objective is to discuss the dimensions that structure the program's activities, emphasizing the



Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY - permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

articulation between academic training, knowledge production, and social commitment. The study is based on the understanding that social impact results from the integration of scientific excellence and the capacity to promote concrete transformations in educational, social, economic, cultural, and technological fields. In this context, ProPGeo's academic and technological production—expressed through theses, dissertations, articles, books, technical reports, and social technologies—directly engages with socially relevant issues, influencing public policies, territorial planning, education, and the dissemination of critical knowledge. The article also highlights how the impact is materialized through the qualified engagement of faculty members, students, and alumni in activities that extend beyond academia, including participation in public policies, extension projects, multidisciplinary committees, and cooperation with civil society organizations. Methodologically, the paper organizes the program's trajectory, theoretical-methodological foundations, and strategies of social engagement, emphasizing experiences of knowledge co-production and interaction with traditional peoples and communities. Finally, the challenges and perspectives guiding the consolidation of ProPGeo/UECE are discussed, underscoring its role in strengthening a critical, socially committed Geography oriented toward territorial sustainability.

**Keywords:** ProPGeo/UECE; Social Impact; Graduate Program in Geography.

**RESUMEN:** Este artículo presenta y analiza acciones desarrolladas por el Programa de Posgrado en Geografía de la Universidad Estatal de Ceará (ProPGeo/UECE), tomando como referencia la noción de impacto social del posgrado en Geografía en Brasil. El objetivo central es discutir las dimensiones que estructuran la actuación del programa, con énfasis en la articulación entre formación académica, producción de conocimiento y compromiso social. Se parte de la comprensión de que el impacto social resulta de la integración entre excelencia científica y capacidad de promover transformaciones concretas en los ámbitos educativo, social, económico, cultural y tecnológico. En este sentido, la producción académica y tecnológica del ProPGeo - expresada en tesis, dissertaciones, artículos, libros,

informes técnicos y tecnologías sociales - dialoga directamente con problemáticas socialmente relevantes, incidiendo en políticas públicas, planificación territorial, educación y difusión del conocimiento crítico. El artículo evidencia, además, que dicho impacto se materializa a través de la actuación calificada de docentes, estudiantes y egresados en acciones que trascienden el espacio académico, incluyendo la participación en políticas públicas, proyectos de extensión, comités multidisciplinarios y cooperación con organizaciones de la sociedad civil. Metodológicamente, el texto organiza la trayectoria del programa, sus fundamentos teórico-metodológicos y sus estrategias de inserción social, destacando experiencias de coproducción del conocimiento e interacción con pueblos y comunidades tradicionales. Finalmente, se discuten los desafíos y perspectivas que orientan la consolidación del ProPGeo/UECE, resaltando su papel en el fortalecimiento de una Geografía crítica, socialmente comprometida y orientada a la sostenibilidad territorial.

**Palabras clave:** ProPGeo/UECE; Impacto Social; Programa de Posgrado en Geografía.

## Introdução

Desde sua criação, em 1995, o Programa de Pós-Graduação em Geografia (ProPGeo) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) se consolida como um espaço estratégico de formação de mestres e doutores em Geografia, de produção acadêmica qualificada e de inserção social. Ao longo de sua trajetória, docentes e discentes têm contribuído de forma consistente para a difusão de propostas inovadoras de desenvolvimento local, regional e nacional, articulando conhecimento científico, técnico e cultural. Essas ações se estruturam a partir de uma concepção de universidade comprometida com a sociedade, orientada por princípios acadêmicos democráticos, pela produção crítica do conhecimento e pela abertura ao diálogo transcalar, multidimensional e interinstitucional.

O artigo procura apresentar e desdobrar algumas dessas ações, considerando aquilo que entendemos como impacto social da pós-graduação em Geografia no Brasil. Ele tem como principal objetivo abordar as dimensões centrais que estruturam a atuação do ProPGeo/UECE, tomando como eixo a articulação entre formação acadêmica, produção do conhecimento e impacto social.

No campo da produção acadêmica e tecnológica, o ProPGeo/UECE comprehende o impacto social como resultado direto da articulação entre excelência científica e capacidade de gerar

transformações concretas nos âmbitos educacional, social, econômico, cultural e tecnológico. Teses, dissertações, livros, artigos e relatórios técnicos expressam essa orientação ao dialogarem com problemas socialmente relevantes, incidindo sobre políticas públicas, planejamento territorial, educação básica e superior e circulação do conhecimento crítico.

Nas diretrizes que sustentam os trabalhos do programa, esse impacto social se concretiza, operacionalmente, por meio da atuação qualificada de docentes, discentes e egressos em ações que extrapolam o ambiente acadêmico e incidem diretamente sobre a realidade socioeconômica, ambiental e cultural. Isso se traduz por meio de uma participação ativa em políticas públicas, comitês multidisciplinares, projetos de extensão, cooperação com organizações do terceiro setor e iniciativas educacionais e expressam como o ProPGeo/UECE, na construção da sua trajetória, não perde de vista o compromisso com os desafios e práticas de transformação socioambiental e sustabilidade territorial.

De forma complementar, a produção tecnológica e metodológica do ProPGeo/UECE evidencia sua contribuição para o desenvolvimento de instrumentos, sistemas de informação, diagnósticos territoriais e tecnologias sociais voltadas a demandas emergentes, frequentemente construídas em interação com instituições, agências, sociedade civil, povos e comunidades tradicionais.

O texto, inicialmente, organiza todos esses assuntos descrevendo as origens, trajetórias e consolidação do ProPGeo/UECE como um centro de formação acadêmica sólida, estruturado por meio de um projeto acadêmico que nunca perdeu de vista a articulação entre ciência, ética e responsabilidade social. A seguir, são discutidos os fundamentos teórico-metodológicos que orientam o programa e aquilo que os seus membros entendem como impacto social, destacando sua concepção de Geografia, seus princípios acadêmicos e o compromisso com uma produção crítica do conhecimento, aberta ao diálogo interinstitucional e às múltiplas escalas de análise. Na sequência, o texto arrola e descreve as estratégias por meio das quais o ProPGeo/UECE concretiza sua inserção social, com ênfase na produção acadêmica e tecnológica, na interação com a sociedade civil e na participação qualificada em políticas públicas e iniciativas de desenvolvimento territorial. O destaque é dado para as formas de cooperação institucional, os projetos de extensão e as experiências de coprodução do conhecimento que evidenciam o papel do programa na resposta a demandas sociais e ambientais contemporâneas.

Por fim, o texto apresenta os objetivos e perspectivas que orientam a consolidação do ProPGeo, destacando seus desafios e potencialidades no fortalecimento de uma Geografia socialmente comprometida e academicamente qualificada.

## Origem, trajetória e consolidação

A trajetória do Programa de Pós-Graduação em Geografia (ProPGeo) está atrelada à própria história da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A UECE desempenha um papel essencial na formação acadêmica e no desenvolvimento científico do Ceará, sendo pioneira na oferta de cursos de pós-graduação no território do estado. Desde sua fundação, em 1975, a universidade incentiva a qualificação de seus professores e de seus núcleos de pesquisa, destacando-se regional e nacionalmente.

Nas suas primeiras décadas de atuação, a UECE contou com o apoio da CAPES por meio do Núcleo Regional de Especialização (NURECE), que entre 1988 e 1995, ofereceu 38 cursos, instituindo uma iniciativa que está entre as primeiras experiências em pós-graduação no Nordeste do Brasil. Este núcleo, sediado em Fortaleza, foi um marco no desenvolvimento acadêmico da região, ao capacitar profissionais e ampliar o conhecimento técnico e científico no estado. Nesse período, a universidade iniciou suas atividades de investigação com foco na formação de professores e alunos em metodologia de pesquisa. Como resultado dos trabalhos do NURECE, um convênio com a Agência de Cooperação Técnica com o governo alemão (GTZ) possibilitou a realização de estudos sobre o planejamento e o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Ainda na década de 1990, com a expansão do ensino e da pesquisa, a UECE consolidou seu papel na educação superior cearense. Esse avanço resultou em uma estrutura acadêmica robusta, que passou a contar com a oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), voltados à ampliação da produção científica e à qualificação profissional.

Apesar das dificuldades iniciais, como a precariedade da infraestrutura e a escassez de recursos financeiros, a universidade ampliou suas ações e intensificou quantitativamente e qualitativamente as atividades de pesquisa, ensino e extensão. Ao atrair discentes e pesquisadores de diversas partes do Brasil e de outros países, contribuiu para o fortalecimento da rede acadêmica e do intercâmbio de conhecimento no sistema de pós-graduação do Ceará e do Nordeste.

Por sua vez, o Programa de Pós-Graduação em Geografia (ProPGeo/UECE) é resultado desse conjunto de iniciativas e da sua profícua construção. Ele reflete um longo e contínuo desenvolvimento acadêmico e institucional, com um papel fundamental na formação de geógrafos e geógrafas no Ceará e em outras regiões do Brasil.

A criação de um curso de formação em Geografia no Ceará remonta a 1947. Neste ano, foi criado o Curso de Geografia de Fortaleza, antes mesmo da fundação da própria UECE. Com a institucionalização da universidade, ocorrida em 1975, o curso foi incorporado ao recém-criado Centro de Ciências e Tecnologia (CCT/UECE), e passou a formar bacharéis e licenciados (as) em Geografia.

Na década de 1980, quando a universidade incentivou o desenvolvimento de amplas parcerias de pesquisa, como aquela mencionada com a Agência de Cooperação Técnica com o governo alemão, o Departamento de Geografia criou o Núcleo de Geografia Aplicada (NUGA). O NUGA foi um destaque no debate e na elaboração de projetos de pesquisa e extensão para o estado. Entre os seus importantes trabalhos estão o “Estudo da Lagoa Encantada”, área que abriga o povo Jenipapo-Kanindé, no município de Aquiraz; e os estudos que levaram à criação da Área de Proteção Ambiental de Jericoacoara, no norte do Ceará. Ademais, entre 1988 e 1995, ele se constituiu num ambiente de acolhida de estudos e pesquisas, auxiliando inclusive na formação de futuros pesquisadores e professores das universidades cearenses e nordestinas nas décadas de 1990 e 2000.

O NUGA e sua dinâmica de pesquisa e formação continuada, foi um dos pilares da criação do Mestrado Acadêmico em Geografia (MAG/UECE), fundado em 1995. O MAG/UECE foi criado com a missão de atender à crescente demanda por uma pós-graduação *stricto sensu* no Ceará, focado principalmente nas questões geoambientais e na ordenação do território, com ênfase no estudo das regiões semiáridas e litorâneas, aspectos relevantes para o contexto do Ceará naquela ocasião.

O curso foi idealizado e implementado por um grupo de professores da UECE, entre os quais se destacam o Prof. Luiz Cruz Lima (Doutorado na USP/Milton Santos), o Prof. Marcos José Nogueira de Souza (Doutorado na USP/1º orientando do Professor Aziz AB'Saber), o Prof. Jáder Onofre de Moraes (Geologia/Doutorado na Inglaterra), a Profa. Denise Elias (Doutorado na USP/Milton Santos) e a Profa. Zenilde Baima Amora (Doutorado na Université de Toulouse/Bernard Kayser). A proposta, encaminhada para os órgãos internos da Universidade, foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e pelo Conselho Universitário (CONSU) em 1995, e o edital para a primeira turma foi publicado ainda no mesmo ano. No início, o MAG/UECE contava somente com 13 alunos e 8 professores, mas logo ampliou seus quadros e se consolidou como uma referência na formação de mestres em Geografia no estado do Ceará.

A sua aula inaugural foi proferida pelo Professor Milton Santos, que na ocasião recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela UECE, em reconhecimento à sua contribuição para o campo da Geografia. A contribuição do Professor Milton Santos para a criação e o fortalecimento do curso foi primordial.

Ao longo dos anos, o MAG/UECE se firmou como um centro de excelência acadêmica, particularmente pela sua pesquisa focada no semiárido brasileiro, na dinâmica das paisagens e no ordenamento do território. O programa passou por várias fases de expansão e, a partir de 2007, um novo prédio foi construído exclusivamente para abrigar suas atividades. Isso ofereceu melhores condições para o desenvolvimento dos trabalhos.

Com uma trajetória sólida, o curso de mestrado abriu caminho para a criação do Doutorado em Geografia, ocorrido em 2010. Assim, o que era MAG passou a se constituir como Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará (ProPGeo/UECE). O curso foi aprovado pela CAPES e fez sua primeira seleção de doutorandos em 2011. Ele passou a ser o terceiro programa de pós-graduação em Geografia da região Nordeste, sendo o primeiro da UFPE e o segundo da UFS.

O curso de doutorado do ProPGeo/UECE fortaleceu ainda mais a pesquisa científica na área de Geografia, proporcionando uma qualificação de alto nível para geógrafos e geógrafas, com impactos significativos na formação de professores(as) e pesquisadores(as) para as universidades e órgãos públicos. O período que vai de 2011 a 2016 foi de constante aprendizado no que se refere à estruturação de um projeto político pedagógico inovador e no âmbito da gestão de um programa de pós-graduação na modalidade de mestrado e doutorado. Mas a partir do quadriênio de 2017-2020, o ProPGeo/UECE experimentou crescimento notável em sua área de influência, especialmente devido ao aumento significativo de candidatos(as) oriundos(as) de outros estados brasileiros, que se interessaram por seus cursos, notadamente das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Desse modo, o ProPGeo/UECE, que inicialmente focou suas atividades no contexto geográfico do semiárido brasileiro, teve sua área de concentração alterada em 2018, ampliando o escopo de estudos para a Análise Geoambiental, Ordenação e Produção do Território. As linhas de pesquisa também foram ampliadas para refletir essa mudança e incluir novas questões contemporâneas da Geografia. Até então, o programa se concentrava em dois eixos principais: “Estrutura e Dinâmica das Paisagens Semiáridas e Litorâneas” e “Estrutura Dinâmica do Espaço Regional, Urbano e Rural”. Com a atualização do projeto político pedagógico, foram criadas as linhas de pesquisa “Estrutura, evolução e Dinâmica das Paisagens” e “Território, Sociedade e Cultura”.

O Programa tem sua missão fundamentada no tripé ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo essas atividades de forma integrada e transscalar. As suas diretrizes são norteadas por importantes instituições e normativas, como a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE), a Comissão de Área da CAPES/Geografia, o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UECE (2019), entre outros.

Além disso, por meio do trabalho conjunto de docentes, discentes e egressos, mantém uma rede de parcerias com universidades públicas, secretarias de educação municipais e estaduais, órgãos governamentais em diversos níveis e movimentos sociais. Essas parcerias visam a realização de trabalhos com grande impacto educacional, econômico, social, político, cultural e ambiental. Cada vez mais, destacam-se ações como o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas intra e interdisciplinares, a capacitação de técnicos e gestores, a elaboração de diagnósticos e relatórios técnicos, a implementação

de projetos governamentais e o desenvolvimento de metodologias para o resgate identitário de comunidades tradicionais, entre outras iniciativas que contribuíram para o fortalecimento de políticas públicas e ações de combate à vulnerabilidade social.

Os impactos sociais de sua atuação não tardaram a aparecer. Eles se traduzem na disseminação do conhecimento científico e tecnológico e pela formação de profissionais em nível de pós-graduação no âmbito da ciência geográfica, a partir de uma articulada integração com setores sociais, com reconhecimento dos desafios ambientais do presente e com a execução de ações afirmativas e políticas públicas no cenário regional e nacional. Os itens seguintes detalham essas contribuições.

### **O ProPGeo/UECE e o significado do impacto social da pós-graduação**

Desde sua criação, em 1995, o ProPGeo/UECE tem papel importante na formação de mestres e doutores, na inserção social e na publicação de um qualificado material bibliográfico e técnico para a área de Geografia. Docentes e discentes do programa também têm atuado difundindo de forma inovadora e através de diversos meios, várias propostas de desenvolvimento local, regional e nacional, sobretudo através de conhecimento científico, técnico e cultural.

Todas essas ações se pautam numa proposta de integração com a sociedade, baseado em um conjunto de princípios acadêmicos democráticos, alicerçados na produção crítica do conhecimento e na abertura ao diálogo transcalar, multidimensional e interinstitucional, estabelecido de forma aberta com os diversos setores da sociedade.

No âmbito da realização de seus trabalhos, o ProPGeo/UECE comprehende como impacto social relevante aquele que decorre da articulação consistente entre a produção acadêmica qualificada e sua capacidade de gerar transformações concretas nos campos educacional, social, econômico, cultural e tecnológico-econômico. Nesse sentido, teses, dissertações, livros, artigos, relatórios técnicos, entre outros produtos confeccionados no programa, expressam não apenas excelência científica, mas também aderência a problemas socialmente significativos, com repercussões na formulação de políticas públicas, no planejamento territorial, na educação básica e superior e na difusão do conhecimento crítico junto a diferentes públicos.

De modo complementar, a produção tecnológica gerada revela a contribuição do programa para o desenvolvimento de instrumentos, sistemas de informação, diagnósticos territoriais e soluções aplicadas, capazes de qualificar processos decisórios e fortalecer dinâmicas econômicas e institucionais em escala local e regional.

O ProPGeo/UECE valoriza também a produção de abordagens teóricas, metodologias e tecnologias sociais inovadoras, orientadas a dar respostas a demandas sociais e ambientais emergentes. Essas inovações resultam, em grande medida, de pesquisas desenvolvidas em interação com

movimentos da sociedade civil, povos e comunidades tradicionais, promovendo coprodução de conhecimento, reconhecimento de saberes diversos e soluções territorialmente situadas. Assim, o impacto social do programa se manifesta na capacidade de articular ciência, participação social e compromisso ético, contribuindo para a redução de desigualdades, a valorização cultural e a sustentabilidade socioambiental.

Operacionalmente, este impacto social se dá pela participação qualificada de docentes, discentes e egressos em ações que extrapolam o ambiente acadêmico e incidem diretamente sobre a realidade socioeconômica, ambiental e cultural. É uma participação que se expressa na formulação e implementação de políticas públicas e apoio especializado, dedicados a reduzir desigualdades e orientadas a produzir ideias criativas de sustentabilidade territorial. Isso se dá por meio de um protagonismo na atuação em comitês multidisciplinares voltados ao enfrentamento de demandas públicas complexas, nos quais o conhecimento geográfico oferece capacidade analítica estratégica.

Soma-se a isso a cooperação na produção e divulgação de conhecimento técnico em articulação com equipes de assessoria, consultoria, organizações do terceiro setor e sociedade civil organizada, além da atuação na gestão de associações não governamentais com impactos sociais, culturais e econômicos relevantes. O programa também evidencia forte compromisso com a educação básica e superior, por meio de propostas inovadoras de ensino e formação, assim como em projetos de extensão que promovem a circulação social do conhecimento geográfico, ampliando seu alcance e efetividade junto à sociedade.

São objetivos bem definidos para a excelência nessas ações de alcance social:

- A formação qualificada de mestres, doutores e pós-doutores aptos a exercerem a pesquisa, o ensino e a extensão, apoiados em um arcabouço teórico-metodológico sólido em Geografia;
- A construção de respostas teóricas e práticas aos desafios do desenvolvimento socioeconômico, geoambiental e cultural do presente;
- A cooperação com instituições de ensino, pesquisa e extensão que se vinculem aos valores e princípios do ProPGeo/UECE;
- Um empenho na elaboração de propostas e na formação que leve à reflexão do espaço geográfico como prática política e social comprometida com a transformação da sociedade;
- O fortalecimento das relações interinstitucionais em âmbito local, regional, nacional e internacional, de maneira a permitir a elaboração de propostas que solucionem problemas socialmente significativos, com repercussões na formulação de políticas públicas, no planejamento territorial, na cultura e na proteção socioambiental.

Para os estudos e as ações desenvolvidas não interessa o simples retrato das paisagens e do território como recortes geográficos estáticos, fragmentados pelo corte epistemológico que não integra sociedade e natureza; saber e praticidade; região, nação e mundo reescalados. É por isso que nas suas diretrizes o programa decidiu evitar maiores fragmentações temáticas, conceituais e metodológicas e selecionou uma Área de Concentração que define essa perspectiva integradora, intitulada “Análise Geoambiental, Ordenação e Produção do Território”. Dela se desdobram duas linhas de pesquisa que também apresentam essa perspectiva articulada: 1. Estrutura, Evolução e Dinâmica das Paisagens; e 2. Território, Sociedade e Cultura.

A área de concentração e as linhas de pesquisa mencionadas auxiliam na sistematização e operacionalização das atividades de impacto social, mas em nenhum momento orienta à uma segmentação das ações. Sucessivas avaliações da Capes ao longo dos últimos anos estimularam um debate interno entre os professores e alunos do programa, no sentido de deliberar atividades integradas entre as linhas, com o intuito de superar as dicotomizações recorrentes na Geografia. O esforço dos membros do ProPGeo/UECE tem sido o de empreender um olhar de interação entre espaço, natureza, tempo, sociedade e cultura, transformando as atividades em práticas sociais geográficas integradoras.

Tal iniciativa também compreende interações essenciais para o estímulo de uma vida acadêmica qualificada e universalista, com incentivo ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, alinhados a uma leitura geográfica concreta e aberta das práticas pedagógicas (por exemplo, o ensino de Geografia), do uso da inovação, do manuseio das ferramentas tecnológicas (geoprocessamento etc.) e do incentivo à articulação institucional transescalar.

A área de concentração e as linhas de pesquisa do ProPGeo/UECE, desse modo, são respeitadas em suas especificidades, mas foram desenhadas de tal maneira que orientam e estimulam a um jogo de interações, dentre as quais, podemos destacar:

- As interações do temário, dos conceitos, das metodologias e das práticas em Geografia;
- As interações e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A valorização da educação continuada nos cursos de Geografia da UECE, com estímulo às interações entre graduação e pós-graduação;
- O incentivo à articulação institucional, dentro e fora da UECE, entre professores e alunos, valorando o diálogo com agências, secretarias, organizações não governamentais, movimento social ou outras parcerias.
- As interações entre formação, pesquisa e aplicabilidade do saber geográfico, sobretudo por priorizar a habilitação de profissionais que são também cidadãos engajados em práticas socioespaciais e ambientais concretas.

Todos esses princípios e a relação que eles estabelecem com o projeto político pedagógico do programa estão materializados nas pesquisas, nas ações de intervenção e na própria estrutura curricular. Elas foram pensadas para dialogarem com a missão e os objetivos do ProPGeo/UECE, procurando contemplar as principais demandas para atender o perfil de impacto social a ser alcançado.

### **Os impactos sociais mais destacados do ProPGeo/UECE**

Entre as principais missões do PropGeo/UECE, como já relatado, está o objetivo de disseminar conhecimento e formar profissionais de pós-graduação capacitados, a fim de que realizem pesquisas de excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da sociedade e promovendo o desenvolvimento socioeconômico e ambiental. Isso não poderia ser alcançado sem que professores e estudantes não estivessem seguros de seus propósitos e convictos de realizarem um trabalho adequado num ambiente estimulante, sobretudo para que possam multiplicar as ações em seus projetos de pesquisa, extensão e ensino.

Assim, o programa tem se destacado nos últimos anos pela sua sólida atuação em diversas frentes, especialmente no estímulo aos projetos vinculados à educação básica no Ceará, na luta por direitos de comunidades tradicionais, nas ocupações e intervenções urbanas, nas comunidades atingidas por erosão costeira, entre outros. Desenvolve ainda importantes trabalhos técnicos como o Zoneamento Ecológico e Econômico da Zona Costeira do Ceará, e a elaboração de planos de manejo para unidades de conservação, regularização fundiária e planos de contenção de desequilíbrios no litoral cearense. Merece referência, igualmente, os projetos inovadores, como a instalação de plantas de dessalinização da água do mar e cooperações técnicas com outras regiões do Brasil, além da criação de plataformas de dados espaciais e ambientais e a elaboração de sistemas integrados de gestão, sempre em parceria com a administração pública e/ou com a sociedade civil.

De maneira detalhada, os impactos sociais de maior destaque identificados nos últimos cinco anos são os que seguem:

#### **1- O Programa Vidas Cruzadas:**

O “Vidas Cruzadas: migração, saberes e práticas”, coordenado pela Professora Denise Bomtempo, desenvolve estudos e espaços de acolhimento para pessoas migrantes, atuando em mediação de conflitos, regularização documental, inserção laboral, escolarização, bem-estar físico, psíquico, cultural, social e ambiental. A iniciativa envolve a UECE – por meio de programas de pós-graduação - Pós-graduação em Geografia (ProPGeo), Linguística Aplicada (PosLA) e Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCLIS), discentes de graduação e pós-graduação, instituições e coletivos migrantes, voluntários da Pastoral do Migrante de Fortaleza, egressos do ProPGeo e pessoas migrantes de países africanos e latino-americanos.

Desde sua aprovação, o programa tem impactado diretamente: i) pessoas migrantes e refugiadas residentes em Fortaleza e Região Metropolitana; ii) discentes e docentes que passaram a ter formação aprofundada e experiência empírica em processos e fenômenos que envolvem a migração e o refúgio, aplicando os conhecimentos em suas áreas; iii) pessoas migrantes, refugiadas e apátridas com participação ativa na formulação de políticas públicas; iv) parceiros que atuam na escola básica, pastorais sociais, associações e órgãos governamentais, totalizando um impacto direto para cerca de duas mil pessoas.

Entre as principais ações realizadas, vinculadas à formulação e implementação de ações, projetos, programas e políticas públicas com impacto econômico, social e cultural, temos:

- Elaboração de um diagnóstico da população migrante no estado, apresentado em Audiência Pública sobre Políticas Públicas para Migrantes e Refugiados, na Câmara Municipal de Fortaleza (agosto, 2022) (BOMTEMPO, 2024a).

- Participação no Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para debater questões do Conselho de Migração Municipal e Estadual, com presença da Pastoral do Migrante, Cáritas e Programa Vidas Cruzadas, representado por Denise Bomtempo (2023 – atual).

- Atuação nas Conferências Públicas estadual e nacional de Migração, Refúgio e Apatidria (COMIGRAR) (BOMTEMPO, 2024b).

- Atuação na política de atendimento às pessoas migrantes, refugiadas, apátridas e vítimas de tráfico, da Secretaria de Direitos Humanos do Estado do Ceará.

- Aprovação da Cátedra Sérgio Vieira de Melo na UECE, isto é, um acordo de cooperação instituído entre a UECE e a Agência para Refugiados da ONU - ACNUR (2024). Sediada no PROPGEU/UECE, a Cátedra tem como objetivo formar profissionais comprometidos com os direitos humanos, subsidiar discussões para implementação de políticas públicas e desenvolver projetos para a inserção social, econômica, educacional, política e cultural das pessoas em situação de migração, refúgio e apatidria, especialmente povos indígenas Warao da Venezuela. As Universidades integrantes da CSVM no Brasil são 50. Na região Nordeste a UECE é a quarta universidade da rede. Também atua em 8 países (Costa Rica, República Democrática do Congo, México, Estados Unidos, Itália, Sérvia, Etiópia e Reino Unido). Ao ter firmado o acordo de cooperação, o ProPGeo enquanto sede da Cátedra na UECE, passou a fazer parte da “Global Academic Interdisciplinaire Network”, uma rede que se sustenta no tripé ensino – pesquisa e extensão que tem como foco trabalhar questões que envolvem a migração e o refúgio na escala global. Entre os Programas de Pós-Graduação em Geografia no Brasil, o ProPGeo é pioneiro em sediar a CSVM, e isso se deve, em grande medida, à centralidade dos trabalhos pautados na temática migratória desenvolvidos em nosso programa e que possuem impacto

na formação de recursos humanos (graduação, mestrado e doutorado), na elaboração de políticas públicas, como também impactos econômicos, sociais e culturais dos envolvidos.

## 2 - O Programa de articulação “Unidas pelas Águas”

O projeto, que faz parte das ações do Laboratório de Estudos do Campo, Natureza e Território (LECANTE/ProPGeo), coordenado pela professora Camila Dutra dos Santos, contribuiu com a criação de uma articulação denominada “Unidas Pelas Águas”, que reúne pescadoras e marisqueiras do Rio Jaguaribe. Essa articulação tem resultado em intercâmbios intermunicipais, audiências públicas sobre direitos e lutas das mulheres marisqueiras e pescadoras, a construção de projetos de Lei que visam assegurar direitos coletivos das pescadoras e marisqueiras, entre outras iniciativas (SANTOS, 2024). A incidência das pescadoras através da articulação Unidas pelas Águas, por sua vez, provocou:

- A criação do grupo de trabalho “GT Institucional das Pescadoras”, em 2024. A convite da Secretaria de Pesca do Estado do Ceará, este GT interinstitucional, está produzindo a política estadual dos direitos das mulheres pescadoras do estado do Ceará;

- Ele resultou também no Projeto de Lei Estadual 1221/2023, que institui a Política Estadual de Desenvolvimento Socioambiental Sustentável das Atividades das Mulheres Pescadoras no Ceará. A criação dessa política pública foi de fundamental importância por seu ineditismo no Ceará e por possibilitar o acesso à direitos, projetos e programas às pescadoras. Com tal política, o protagonismo dessas trabalhadoras passa a ser respeitado e um conjunto de oportunidades e direitos são pensados, justamente com elas, para trazer mais dignidade e qualidade de vida, impactando diretamente 7.308 mulheres.

- Produziu, igualmente, um conjunto de mapas confeccionados com base nos princípios da cartografia social das marisqueiras do Rio Jaguaribe. Configura-se como uma tecnologia social, à medida que se trata de produtos tecnológicos, produzidos com base numa metodologia participativa, ou seja, construído junto com as pescadoras jaguaribanas. O produto constou de 6 mapas sociais (Mapa das memórias, produção e ameaças às pescadoras do Sítio Canavieira; Mapa das memórias e produção das pescadoras da Comunidade do Cumbe; Mapa das memórias, produção e denúncias das Pescadoras do Sítio Jardim; Mapa da memória e cultura das pescadoras do Rio Jaguaribe; Mapa da produção e trabalho das pescadoras do Rio Jaguaribe; Mapa dos Conflitos e Ameaças às Pescadoras do Rio Jaguaribe). A construção desses mapas sociais esteve associada ao projeto Cartografias das lutas e resistências: mapeando as territorialidades das marisqueiras da foz do Rio Jaguaribe. Tratou-se de uma construção coletiva que envolveu mulheres marisqueiras das comunidades pesqueiras de Aracati e Fortim (Ceará): Cumbe, Canavieira e Jardim. O trabalho envolveu as lideranças comunitárias, a

juventude e as crianças da comunidade e beneficiou o conjunto das marisqueiras das três comunidades envolvidas, em torno de 50 mulheres e 250 pessoas envolvidas.

- Ainda, é um trabalho que envolve alunos de iniciação científica dos cursos de Graduação em Geografia (3); bolsistas de extensão (5); mestrados/as (2); doutorandos (as) (2), 1 pós-doutorado e 2 egressos do ProPGeo que trabalham como coordenadores da célula de Combate e Superação do Racismo, Secretaria de Igualdade Racial do Governo do Estado do Ceará e uma professora da educação básica.

### 3- Convênio UECE/ProPGeo/Secretarias de Educação

A UECE firmou convênios com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE) e com a Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME), integrando o ProPGeo a essa iniciativa. Esses convênios viabilizam a coordenação, planejamento e execução de pesquisas acadêmicas voltadas à melhoria das práticas docentes, dos processos de ensino-aprendizagem e da formação continuada de profissionais da educação. Diversos programas de pós-graduação (PPGs) da UECE selecionaram docentes das redes estadual e municipal para atuar como auxiliares nessas pesquisas.

No âmbito do ProPGeo, 37 professores da SME de Fortaleza ingressaram no mestrado e 5 no doutorado entre 2021 e 2026, participando de três subprojetos de investigação: 1) Dinâmicas econômicas, populacionais e ensino de Geografia; 2) Cidade, urbano e ensino de Geografia; 3) Questões ambientais, geotecnologias e metodologias de ensino. A iniciativa fortaleceu o diálogo acadêmico com pesquisadores de diversas universidades brasileiras e viabilizou entrevistas, publicações, construção de produtos diversos que podem ser utilizados diretamente na escola (sequências didáticas e materiais) e participação em eventos nacionais e internacionais, como o Encontro Europeu de Geografia (Barcelona, 2023), o EGALC (Cidade do México, 2025), XVI Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia (São Paulo, 2024), a Conferência Regional da UGI (Santa Marta, 2025) e o ENANPEGE (Tocantins, 2023; Macapá, 2025).

O convênio com a SEDUC possibilitou a criação da Rede de Cooperação em Pesquisa (RECOPE), que qualifica docentes da Rede Estadual de Ensino em nível de mestrado e doutorado. A RECOPE fomenta ações conjuntas entre UECE e SEDUC para elevar a qualidade da educação no estado, financiando pesquisas e contribuindo financeiramente para os programas de pós-graduação. O ProPGeo disponibilizou quatro vagas de doutorado e três de mestrado, voltadas para pesquisas sobre educação geográfica em comunidades tradicionais, geotecnologias aplicadas ao ensino e metodologias inclusivas.

Essa parceria fortalece a pesquisa e inovação no ensino de Geografia, promovendo impactos positivos na formação de docentes e no desenvolvimento da educação cearense e gerou produtos

técnicos com alto impacto educacional e tecnológico, tais como o projeto “Geografia física do Ceará: sinalário em Libras”, que produziu uma metodologia inovadora para que estudantes surdos trabalhem conteúdos de Geomorfologia na educação básica. A elaboração desse sinalário foi feita a partir de várias etapas metodológicas pioneiras que envolveram a preparação de uma maquete tátil do relevo do Ceará, seguida de atividades com estudantes surdos com o uso da maquete e interação com profissionais da área de linguagem de sinais. Com 42 vídeos produzidos, o sinalário conta com aproximadamente 2.500 visualizações desde que foi construído, apresentando assim alto impacto educacional e social (LEITE, 2025).

#### 4- Regularização Fundiária Urbana de Fortaleza (REURBFOR)

Trata-se de uma iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza, que adota o modelo de Regularização Fundiária de Interesse Social (REURB-S), conforme a Lei Federal nº 13.465/2017. Desde 2023, a UECE, coordenada pelos professores do ProPGeo Davis Pereira de Paula e Frederico de Holanda Bastos, desenvolve uma pesquisa aplicada para definir métodos, procedimentos e parâmetros para a execução da regularização fundiária em nove Núcleos Urbanos Inconsolidados de Fortaleza, compostos por comunidades de baixa renda.

Entre 2023 e 2025, a equipe visitou 3.468 famílias em comunidades como Açude João Lopes, Renascer, Dom Lustosa, Jana Barroso, Planaltina, Santa Edwirgers, Parque Santana, Tapioqueiras e Boa Vista, buscando assegurar a segurança jurídica e a formalização da posse das casas.

A equipe também é composta por mestrandos, doutorandos e egressos dos laboratórios de Geologia e Geomorfologia Costeira e Oceânica (LGCO) e Estudos Morfoestruturais e Pedológicos (LEMEP), além de outros colaboradores. O trabalho desenvolvido no REURBFOR envolve etapas cruciais como: Trabalho Social e Cadastro: realização de pesquisas sociais e físicas para o mapeamento detalhado das áreas e condições de moradia; Cartografia e Pesquisa Cartorária: elaboração de cartografia básica e verificação documental nos cartórios para assegurar a conformidade jurídica dos processos; Projeto de Regularização: integra aspectos jurídicos, ambientais e arquitetônicos, culminando na elaboração das Certidões de Regularização Fundiária, garantindo a titularidade dos imóveis para as famílias beneficiadas.

A Geografia desempenha um papel fundamental nesse processo, pois fornece os instrumentos necessários para analisar as dinâmicas urbanas e propor soluções que atendam às particularidades dos espaços, favorecendo o desenvolvimento sustentável e a integração social das áreas.

#### 5- “Sistema de Abastecimento de Água Dessalinizada do Macrossistema Integrado de Distribuição de Água de Fortaleza” - Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)

Esse projeto foi construído pela equipe interdisciplinar composta por docentes e discentes do ProPGeo, coordenado pelo professor Fábio Perdigão Vasconcellos e produzido no âmbito da Cadeira Cientista Chefe “Erosão Costeira: causas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas”, vinculada ao Governo do Estado do Ceará. É um dos destaques do ProPGeo no que se refere ao impacto global de consultoria pública, ao considerar o alcance da produção nos quesitos tecnológico, econômico, ambiental, educacional e social (PERDIGÃO, 2024).

A proposta do estudo é que a Planta de Dessalinização de Fortaleza poderá ser instalada no bairro Praia do Futuro, com o objetivo de reduzir a sobrecarga no sistema de abastecimento de água da cidade e da Região Metropolitana de Fortaleza.

O projeto prevê a injeção de 86.400 m<sup>3</sup>/dia de água potável no Macrossistema Integrado de Distribuição de Água, beneficiando aproximadamente 720 mil pessoas. Além de ampliar a capacidade de fornecimento de água potável, a iniciativa busca reduzir a dependência de recursos hídricos convencionais e atender à demanda hídrica de bairros com alta concentração populacional na cidade de Fortaleza (Aldeota e Mucuripe), garantindo o acesso à água limpa por meio da dessalinização da água do mar. Como etapa metodológica da proposta, a equipe do projeto visitou a maior planta de dessalinização do mundo, localizada em Israel, tomando-a como referência para o avanço dos estudos para a planta de Fortaleza.

#### 6- A Plataforma Estadual de Dados Espaciais e Ambientais do Ceará/PEDEA

Por meio do trabalho coordenado pelo Professor Davis de Paula e equipe do LGCO/ProPGeo, que integram a equipe do Programa Cientista Chefe do Meio Ambiente do Estado do Ceará, foi desenvolvida a ferramenta Plataforma Estadual de Dados Espaciais Ambientais do Ceará/PEDEA, um portal digital que se configura numa ferramenta essencial para a proteção ambiental do estado. Ele centraliza e integra dados espaciais de órgãos ambientais, proporcionando transparência e acesso fácil a informações ambientais. Isso contribui para que gestores públicos e cidadãos entendam melhor a realidade ambiental do Ceará, contribuindo assim para tomadas de decisões, cuja base explicativa possa estar ao alcance de todas as pessoas, desde que disponham de um aparelho celular que possam acessar a PEDEA (PAULA, 2025).

Entre os produtos construídos pela equipe é possível destacar: i) Plano de ações de contingência para o derramamento de óleo na zona costeira do Ceará; ii) Plano de ações de contingência para riscos associados a ambientes de falésias no Ceará; iii) Plano de ações de contingência para processos de erosão costeira (PCEC) no estado do Ceará; iv) a elaboração do Guia Prático de Padronização de Dados (ISBN 978-65-89801-04-7) e; v) Manual de Padronização de Dados Espaciais e Metadados (ISBN 978-65-89801-06-1).

Tais materiais, sobretudo iv e v) são livros que dão suporte para o Web-SIG PEDEA e podem ser acessados por meio do link <https://pedea.sema.ce.gov.br/portal/>.

#### 7- O Sistema Integrado para Gestão Ambiental Pública/SISPRAIA©

Outro destaque na produção tecnológica do ProPGeo/UECE é o trabalho desenvolvido pelo egresso Otávio Augusto de Oliveira Lima Barra. Ele possui licenciatura em Geografia pela UECE (2013), mestrado (2015) e doutorado (2023) pelo ProPGeo/UECE, sob orientação do Professor Fábio Perdigão Vasconcellos, é ex-professor da SEDUC/CE até 2023 e atualmente é docente da UECE no curso de Pedagogia de Canindé/CE. Sua tese de doutorado, defendida em 2023, intitula-se "Avaliação do Gerenciamento Costeiro do Litoral Metropolitano de Fortaleza/Ceará: bases para a gestão integrada", e, durante o desenvolvimento do trabalho, ele criou o “Sistema Integrado para Gestão Ambiental Pública/SISPRAIA©” (BARRA, 2023).

O SISPRAIA© é uma ferramenta inovadora para a gestão ambiental da zona costeira, inicialmente voltada para administração municipal. Por meio de um *checklist* virtual, os gestores podem alimentar o sistema conforme seu município implementa as conformidades ambientais previstas na legislação costeira. O objetivo é otimizar a gestão das praias, aprimorando o cumprimento das normas ambientais pelas administrações públicas, com potencial para expansão a nível estadual e outras regiões do Brasil.

O SISPRAIA© tem como foco avaliar e integrar as conformidades legais, enfrentando o desafio da falta de integração entre as políticas públicas de preservação costeira e analisa variáveis distribuídas em três eixos principais:

- Ambiental: pontos de descarga de esgoto, presença de lixo no mar e na praia, sinalização de balneabilidade.
- Governança: certificações ambientais, licenciamento, fiscalização e adesão a projetos de gerenciamento costeiro.
- Infraestrutura: existência de banheiros, lixeiras e sinalização de perigo/salva-vidas.

Registrado no INPI, o sistema foi desenvolvido em JavaScript e possui Certificado de Registro de Programa de Computador pelo Processo N° BR512022001300-2. O software também foi acompanhado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da UECE (NIT), atualmente denominado Agência de Inovação (Agin/UECE).

#### 8- O programa “Enfrentando as violências contra as mulheres no Estado do Ceará: proposições e tecnologias sociais em políticas públicas”

O Laboratório de Geografia (LABGEO) da UECE, sob a coordenação das professoras Lúcia Maria Silveira Mendes e Maria Lúcia Brito da Cruz, participam do projeto “Enfrentando as violências contra as mulheres no Estado do Ceará: proposições e tecnologias sociais em políticas públicas”, que integra o programa "Cientista Chefe", coordenado pelo Observem - UECE e liderado pela professora Dra. Helena de Paula Frota.

A contribuição das pesquisadoras do LABGEO nesse projeto se dá por meio do desenvolvimento de um subprojeto voltado à criação de uma Plataforma Web com API para Integração de Bancos de Dados. O objetivo dessa ferramenta é reunir e processar informações sobre a violência contra mulheres e a população LGBTQIA+ amparadas pela Lei Maria da Penha, proporcionando suporte para ações e políticas públicas mais eficientes.

Entre as principais funcionalidades dessa plataforma, destacam-se:

- Integração de dados, permitindo um acesso unificado às informações;
- Análises estatísticas e testes para embasar políticas públicas;
- Obtenção de dados georreferenciados e mapas situacionais, facilitando a identificação de padrões espaciais de violência;
- Conexão e compartilhamento eficiente de informações entre diferentes sistemas de armazenamento de dados.

O desenvolvimento dessa plataforma conta com a participação ativa de alunos da graduação e pós-graduação em Geografia da UECE, fortalecendo a aplicação da ciência geográfica na criação de soluções para desafios sociais urgentes. O projeto está em andamento e já tem ganhado destaque na mídia.

#### 9- As bancas sociais:

Desde 2019, o PropGeo UECE realiza Bancas Sociais, que contribui para as políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade dos saberes populares e tradicionais dos sujeitos sociais que protagonizam o desenvolvimento da pesquisa, a partir de seus territórios de vida e atuação. A Banca Social, de caráter político-simbólico-popular, aprovada em Colegiado de Curso e presente no Regimento do Programa, conforma-se como uma etapa opcional complementar à Banca Acadêmica de Defesa de Dissertação ou de Tese.

A defesa pública, por meio da Banca Social, acontece em um momento distinto, antes ou depois da Banca Acadêmica, preferencialmente, em um espaço externo à Universidade, que tenha um sentido mais popular para pesquisa, como uma aldeia indígena, um sindicato, uma escola, um território quilombola, uma associação comunitária, um assentamento de reforma agrária, uma comunidade pesqueira etc.

Os(as) examinadores(as) populares são sujeitos sociais que, não necessariamente, possuem titulação acadêmica, mas que participaram do processo de construção da pesquisa do(a) mestrando(a) ou doutorando(a), e são convidados(as) a partir do seu mérito social na avaliação do trabalho. Isso é oficializado através de sua participação em banca examinadora, assinatura em ata específica da defesa social pública e emissão de declaração de participação. A título de exemplo, os(as) examinadores(as) populares podem ser: lideranças comunitárias, técnicos de instituições ou órgãos públicos, membro(as) de ONG, professores(as) e gestores(as) da educação básica, educadores(as) populares, lideranças religiosas, militantes de movimento social, sindicalistas, presidentes(as)/membros(as) de associações, ativistas ambientais, indígenas, quilombolas, pescadores(as), migrantes etc.

A opção pela Banca Social, como complemento à Banca Acadêmica, considera que a Dissertação ou Tese são construídas coletivamente, por meio do diálogo de saberes entre a Universidade e a Sociedade, principalmente, entre o(a) pesquisador(a) acadêmico(a) e os sujeitos da realidade estudada. Esses sujeitos, que vivenciam a realidade investigada na pesquisa do(a) aluno(a), muitas vezes, participam da construção desse trabalho, auxiliando na coleta de dados e informações, mediação de contatos, levantamento de documentos, apresentação da realidade, acompanhamento na pesquisa de campo etc. e que, a partir da Banca Social, são também ouvidos no momento final da validação da Dissertação ou Tese.

Entre 2021 e 2025, o ProPGeo/UECE realizou treze bancas sociais, as quais envolveram temas como educação dos povos do campo, educação para relações étnico-raciais, resistências quilombolas, direito à moradia, conflitos pela água, tecnologias sociais, povos indígenas, resistência camponesa etc. Trata-se de temas que dialogam diretamente com povos e comunidades tradicionais e que integram os saberes populares com os saberes acadêmicos. Esses trabalhos foram desenvolvidos com participação direta dos sujeitos sociais dos territórios em que as dissertações e teses foram desenvolvidas. Portanto, é também justiça social considerar a participação desses(as) sujeitos, os quais consideramos Co pesquisadores(as), na avaliação final da pesquisa em que eles(as), direta ou indiretamente, contribuíram.

Os trabalhos supracitados ilustram o impacto social do PropGeo/UECE e reafirmam aquilo que o programa entende como aderência a problemas socialmente significativos, com repercussões na formulação de políticas públicas, no planejamento territorial, nos movimentos sociais, na educação básica e superior e na difusão do conhecimento crítico junto a diferentes públicos. Eles têm repercussão global e inovadora, sobretudo nas escala do Ceará, da Região Metropolitana de Fortaleza e do litoral do estado, evidenciando como a produção intelectual e a atuação dos docentes e discentes fortalecem a importância de um programa de pós-graduação para a sociedade.

Os esforços dos membros do ProPGeo/UECE na realização dessas atividades, revelam a envergadura do programa e o seu empenho no desenvolvimento de uma prática científica alinhada à uma ação geográfica efetiva face aos desafios socioambientais do presente. É uma iniciativa que prioriza interações essenciais para o estímulo de uma vida acadêmica qualificada, de maneira a permitir a elaboração de propostas que solucionem problemas diversos, com repercussões cada vez mais concretas e territorialmente situadas.

### **Considerações Finais**

O ProPGeo comprehende o impacto social como resultado da articulação entre produção acadêmica qualificada e sua capacidade de promover transformações concretas nos campos educacional, social, econômico, cultural e tecnológico. As teses, dissertações, livros, artigos e relatórios produzidos no programa expressam não apenas excelência científica, mas também forte aderência a problemas socialmente relevantes, com efeitos na formulação de políticas públicas, no planejamento territorial, na educação básica e superior e na difusão do conhecimento crítico. De forma complementar, a produção tecnológica do programa contribui para o desenvolvimento de instrumentos, sistemas de informação e diagnósticos territoriais que qualificam processos decisórios e fortalecem dinâmicas econômicas e institucionais em escala local e regional.

O programa valoriza ainda a produção de abordagens teóricas, metodologias e tecnologias sociais inovadoras, orientadas a responder demandas emergentes. Essas inovações decorrem, em grande medida, de pesquisas realizadas em interação com movimentos da sociedade civil, povos e comunidades tradicionais, estimulando a produção de conhecimento novo, o reconhecimento de saberes diversos e a construção de soluções territorialmente situadas. Assim, o impacto social do ProPGeo/UECE se manifesta na articulação entre ciência, participação social e compromisso ético, e isso contribui deveras para a redução das desigualdades, a valorização cultural e a sustentabilidade socioambiental.

Do ponto de vista operacional, este artigo demonstra que o impacto social desenvolvido pelo programa é cada vez mais abrangente. Ele apresenta uma lista de ações e produtos acadêmicos, técnicos e tecnológicos que oferecem um cabedal de possibilidades e auxiliam grupos sociais, gestores públicos e sociedade civil a entenderem e intervirem melhor na realidade geográfica do presente, principalmente na escala do Ceará e do Nordeste do Brasil.

Trata-se de uma plêiade de reflexões/ações solidamente construídas, seja por meio da elaboração de políticas, programas ou ações públicas, a exemplo de trabalhos realizados com pessoas atingidas por impactos ambientais em áreas de deslizamento ou enchentes; acolhimento de pessoas migrantes, refugiadas e deportadas com alto grau de vulnerabilidade; assessoria à mulheres pescadoras

atingidas por grandes empreendimentos ou contaminação das águas; regularização dos espaços de moradia, resgate e preservação cultural; diminuição de violação e violência de mulheres e minorias; sustentação de economias solidárias no campo e na cidade; denúncias da hegemonia financeira nos espaços produtivos; formação de quadros técnicos para prevenção de desastres; construções cartográficas que articulam a ancestralidade espacial dos sujeitos ao tempo presente; e garantia de formação continuada de professoras e professores da rede básica de ensino do Ceará.

São trabalhos que se concretizam por meio da atuação qualificada de docentes, discentes e egressos em ações que extrapolam o ambiente acadêmico e incidem diretamente sobre a realidade socioeconômica, ambiental e cultural. Envolvem a formulação e implementação de políticas públicas, o apoio técnico especializado, a atuação em comitês multidisciplinares, a cooperação com organizações do terceiro setor e a gestão de associações com relevância social. Soma-se a isso o forte compromisso com a educação básica e superior, expresso em propostas inovadoras de ensino, formação e extensão, que ampliam a circulação social do conhecimento geográfico e seu alcance junto à sociedade.

Por fim, de uma maneira dialógica, a realização de todas essas ações permite compartilhar cotidianamente no ProPGeo/UECE o desafio de produzir, no século XXI, a nossa Geografia – um engajamento inovador, transformador, reflexivo e prático –, sem perder a dimensão histórica construída até o presente, e vislumbrando, sempre, a construção do nosso futuro.

## Referências

- BARRA, Otavio Augusto de Oliveira Lima. **Avaliação do gerenciamento costeiro do litoral metropolitano de Fortaleza/Ceará:** bases para a gestão integrada. 2023. 375 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=113345>. Acesso em: 10 set. 2025.
- BOMTEMPO, Denise. **Geo UERJ.** Dispersão territorial controlada das migrações internacionais no Brasil. Rio de Janeiro, v. 46, 2024a. DOI: 10.12957/geouerj.2024.87645. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/geouerj/article/view/87645>. Acesso em: 20 ago. 2025.
- BOMTEMPO, Denise. Participação na Conferência Nacional de Migração, Refúgio e Apatriadia **COMIGRAR** - transmissão via You tube: <https://lnq.com/LaMxE> - 3 horas e 20 minutos), 2024b.
- LEITE, Lilian de Sá. **O pensar geográfico nas práticas de ensino bilíngue de surdos:** o estudo da paisagem a partir dos fenômenos físico-naturais do relevo do estado do Ceará. Tese (em andamento) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2025.
- PAULA, Davis Pereira de. **PEDEA** – Plataforma Estadual de Dados Espaciais Ambientais. Disponível em: <https://pedea.sema.ce.gov.br/portal/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

PERDIGÃO, Fabio. **Estudo de Impacto Ambiental** - Sistema de Abastecimento de Água Dessaalinizada do Macrossistema Integrado de Distribuição de Água de Fortaleza. Fortaleza: Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE. EIA; Águas de Fortaleza S.A., 2024.

SANTOS, Camila Dutra dos. **Cartografias das lutas e resistências:** mapeando as territorialidades das marisqueiras da foz do Rio Jaguaribe. 2024. (Informações complementares não fornecidas).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ/UECE. **Plano de desenvolvimento institucional (PDI):** 2017 – 2021. Fortaleza: EdUECE, 2018.

## SOBRE OS AUTORES

**Edilson Pereira Júnior**  - Possui graduação e mestrado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP Campus de Presidente Prudente - SP e pós-doutorado pela Université Paris 1 - Panthéon-Sorbonne. É professor associado da Universidade Estadual do Ceará (UECE), onde leciona e orienta pesquisas na graduação e no Programa de Pós-Graduação, além de assumir a coordenação do Laboratório de Estudos do Território e da Urbanização (LETUR). É Bolsista Produtividade do CNPq desde 2017. Em 2024 foi eleito membro da Seção "Dinâmicas dos Espaços Econômicos" da União Geográfica Internacional - Steering Committee Member of International Geographical Union/IGU Commission on the Dynamics of Economic Spaces. Foi professor visitante no Institut de Géographie da Université Paris 1 - Panthéon-Sorbonne e na Universidad Nacional de Córdoba/UNC, Argentina. Realizou Estágio Sanduíche na Université Paris Dauphine - Paris 9. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UECE (ProPGeo) entre os anos de 2022 e 2025 e foi chefe de departamento/coordenador de curso do Colegiado de Geografia nas gestões de 2011/2013 e 2015/2017. Atua nas áreas de geografia econômica e geografia urbana, com ênfase nos estudos sobre dinâmicas territoriais, sistemas produtivos, reestruturação produtiva, metropolização, economia urbana e espaço urbano regional.

E-mail: edilson.junior@uece.br

**Denise Bomtempo**  - Graduada e licenciada em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, campus de Presidente Prudente. Mestre e Doutora em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNESP, campus de Presidente Prudente. Doutorado Sanduiche realizado na Université Paris IX Dauphine/IRISSO/Paris/França. Pós Doutora pela Université Paris I Panthéon Sorbonne. Foi professora do curso de Graduação em Geografia da UNESP - Unidade de Ourinhos e da Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo. Atualmente é

Docente Adjunta dos Cursos de Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pesquisadora e docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia ProPGeo/UECE. Coordenadora e Pesquisadora do Laboratório de Estudos Agrários, Urbanos e Popacionais (LEAUP); Membro do corpo editorial da Revista GEOUECE. Foi Coordenadora do Curso de Graduação em Geografia da Universidade Aberta do Brasil UAB/UECE (2014-2019) e Vice Coordenadora dos cursos de Graduação em Geografia da UECE, campus de Itaperi (2017-2019). Foi membro do Comitê de Ética e Pesquisa da UECE (2014 - 2016) e atuou como Professora visitante na Universidad Nacional de Córdoba/UNC Argentina (2017) e da Université Paris I Panthéon Sorbonne/L'Institut de Géographie (2019/2020). É coordenadora do Programa de Extensão Universitária "Vidas Cruzadas: migração, saberes e práticas". Membro da Rede Latino Americana Espaço e Economia (RELAEE). Coordenadora Geral da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (ACNUR/UECE) e da Rede de Pesquisadores em Geografia da População (REDEGEOPOP). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em mobilidade, migração, redes migratórias, dinâmicas territoriais, territorialidades, economia urbana.

E-mail: denise.bomtempo@uece.br

**Davis Pereira de Paula**  - Geógrafo pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), com doutorado em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente/Gestão Costeira, pela Universidade do Algarve, Portugal (2012). Concluiu o Mestrado em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UECE. Realizou Pós-Doutorado em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará, atuando no ensino de graduação e pós-graduação. Exerceu a função de Coordenador e de Vice Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia (ProPGeo/UECE) nos períodos de 2018/2020 e 2021/2024. Desde 2000 é pesquisador associado ao Laboratório de Geologia e Geomorfologia Costeira e Oceânica (LGCO), o qual atualmente coordena, e integra o Grupo de Pesquisa Sistemas Costeiros e Oceânicos do CNPq. É coordenador do subprojeto Planejamento Espacial Ambiental, no âmbito do Programa Cientista Chefe Meio Ambiente do Governo do Estado do Ceará, desenvolvido em parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e a Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará (SEMA-CE). Desde 2024 é membro suplente do Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA). Entre 2022 e 2024 atuou como conselheiro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (CREA-CE) e como representante na Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia de Agrimensura do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA). No âmbito da cooperação internacional, é membro da Rede Braspor desde 2012, tendo exercido a coordenação brasileira entre 2015 e 2017. Desde 2024 é também membro da Red

Latinoamericana de Erosión Costera (RELAEC). Seus interesses de pesquisa concentram-se na Geografia Costeira, com ênfase na dinâmica e gestão dos ambientes litorâneos e nos impactos socioambientais associados às transformações costeiras.

E-mail: davis.paula@uece.br

**Data de submissão: 25 de setembro de 2025**

**Aceito para publicação: 15 de dezembro de 2025**

**Data de publicação: 31 de dezembro de 2025**